



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado

Unidade curricular

História do Estado

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Filipe Daniel de Arede Nunes

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Compreender, em termos gerais, a evolução do amplo conceito de Estado deste o período da Antiguidade Clássica até à época Contemporânea através de uma abordagem essencialmente jurídica.

Será dado particular destaque ao período contemporâneo, em especial às questões que conduziram à resposta ao problema social (com o surgimento do Estado Social ou Providência) e do qual emergiram os principais modelos de organização do poder político que marcam a actualidade na generalidade do mundo ocidental.

Conteúdos programáticos

- i. Considerações metodológicas;
- ii. Antiguidade Clássica: considerações gerais;
- iii. Antiguidade Clássica: as concepções de Estado no pensamento político helénico;
- iv. Antiguidade Clássica: as concepções de Estado pensamento político romano;
- v. Antiguidade Clássica: o problema do Estado no cristianismo: de Jesus Cristo à patrística;
- vi. Idade Média: considerações gerais;
- vii. Idade Média: a centralidade da teologia na fundamentação da teoria do poder político;
- viii. Idade Média: as relações entre o poder temporal e poder espiritual na Alta Idade Média;
- ix. Idade Média: as relações entre o poder temporal e o poder espiritual na Baixa Idade Média;
- x. Idade Média: o pensamento escolástico e a recção;
- xi. Idade Moderna: considerações gerais;
- xii. Idade Moderna: o surgimento do conceito moderno de Estado;
- xiii. Idade Moderna: o problema do Estado no pensamento da segunda escolástica;
- xiv. Idade Moderna: as teses do contratualistas clássico como antecâmara da discussão contemporânea;
- xv. Idade Contemporânea: considerações gerais;
- xvi. Idade Contemporânea: o constitucionalismo setecentista e oitocentista como reinvenção do Estado;
- xvii. Idade Contemporânea: o problema social;
- xviii. Idade Contemporânea: os movimentos revolucionários e contra-revolucionários;
- xix. Idade Contemporânea: a discussão sobre o conceito de Estado nos socialismos oitocentistas;
- xx. Idade Contemporânea: a doutrina social da Igreja;
- xxi. Idade Contemporânea: o Estado Social oitocentista de Bismark;
- xxii. Idade Contemporânea: o Estado Social entre Guerras;
- xxiii. Idade Contemporânea: o Estado Social pós-II Guerra Mundial;
- xxiv. Idade Contemporânea: o neo-liberalismo;
- xxv. Idade Contemporânea: o problema do Estado nos socialismos novecentistas;
- xxvi. Idade Contemporânea: a questão do Estado na discussão política da actualidade.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

O programa pretende oferecer uma visão global da discussão teórica sobre o poder político (ou sobre o Estado nas suas diferentes matizes conceptuais) e sua justificação desde o período da Antiguidade Clássica até à actualidade, com



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

particular destaque para o período contemporâneo e dentro deste para o período pós I Guerra Mundial. Cada um dos conteúdos programáticos – através de uma análise das fontes primárias consideradas mais relevantes – permite, não apenas conhecer, mas também compreender a multiplicidade de diferentes concepções político-jurídicas de um período temporal de mais de dois mil e quinhentos anos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas serão leccionadas pelo docente responsável sem prejuízo da eventual participação de outros professores para a abordagem de temas específicos. Serão divididas entre a exposição dos temas abordados no programa e o debate entre o docente e os alunos sobre os trabalhos objecto de investigação pelos segundos. O método de avaliação é o previsto no regulamento de mestrado e doutoramento, valorizando os elementos orais e a elaboração de um relatório escrito final.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas visam a transmissão dos conteúdos programáticos através da exposição pelos docentes e tem como objectivo o aprofundamento dos diferentes temas em conformidade com o nível de especialização que se exige no âmbito dos estudos pós-graduados. O objectivo passa também por, através do debate, incentivar a participação dos alunos, daí a valorização atribuída, no âmbito da avaliação, aos elementos orais.

Bibliografia principal

Karl Meyer, *Les Baes historiques de l'état national moderne*, Zurich, 1957;
Elman R. Service, *Origins of the State and Civilization*, New York, W.W. Norton & Company, 1975;
Manuel de Lucena, «Ensaio sobre o tema do Estado 1: ensaio sobre a definição de Estado», *Análise Social* n.º 47, 1976;
Manuel de Lucena, «Ensaio sobre o tema do Estado 2: ensaio sobre a origem do Estado», *Análise Social* n.º 48, 1976;
António Truyol y Serra, *História da Filosofia do direito e do Estado*, Lisboa, Instituto das Novas Profissões, 1985-1990, 2 vols;
Reinhold Zippelius, *Teoria geral do Estado*, Lisboa, Fundação Caloust Gulbenkian, 1997;
Martim de Albuquerque, *Um Percurso da Construção Ideológica do Estado*, Lisboa, Quetzal, 2002;
Quentin Skinner (dir.), *Sates and Citizens: History, Theory, Prospects*, Cambridge, Cambridge University Press, 2003;
Luís Cabral de Moncada, *Filosofia do Direito e do Estado*, Coimbra, Coimbra Editora, 2006, 2 vols;
Georg Jellinek, *Teoría General del Estado*, B de F, 2005;
António Pedro Barbas Homem, *O Espírito das Instituições – Um Estudo de História do Estado*, Lisboa, Almedina, 2006;
Pedro Machete, *Estado de Direito Democrático e Administração Paritária*, Lisboa, Almedina, 2007;
Joseph R. Strayer, *On the Medieval Origins of the Modern State*, Princeton, Princeton University Press, 2011;
Judite Freitas, *O Estado em Portugal*, Aletheia, 2012;
Christopher Pierson, *The Modern State*, London/New York, 2012;
Francis Fukuyama, *As Origens da Ordem Política*, Dom Quixote, 2012;
Isabel Banond, *A Ideia de Liberdade em Portugal*, Lisboa, Almedina, 2012;
Jorge Reis Novais, *Contributo para uma Teoria do Estado de Direito*, Lisboa, Almedina, 2013;
Francis Fukuyama, *Ordem Política e Decadência Política*, Dom Quixote, 2015;
Marisa Apolinário, *O Estado Regulador: o novo papel do Estado*, Lisboa, Almedina, 2015;
Martim de Albuquerque, *A Consciência Nacional Portuguesa*, Verbo, 2016;
Jorge Miranda, *Teoria do Estado e da Constituição*, Editora Forense, 2016;
Susana Antas Videira, *Liberalismo e Questão Social*, Lisboa, AAFDL, 2016;
Diogo Freitas do Amaral, «Será que passámos do Estado intervencionista e social a um mero Estado regulador e pós-social?», *Estudos comemorativos dos 20 anos da FDUP*, Coimbra, 2017, 2 vols;
Filipe de Arede Nunes, *A construção jurídico-política do Estado Social em Portugal durante o Estado Novo (1933-1974)*, Lisboa, AAFDL, 2017;
Pierre Bourdieu, *Sobre o Estado*, Lisboa, Edições 70, 2018;